

ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: EXPLORANDO A VISUALIDADE A PARTIR DE MATERIAL DIDÁTICO

Katarine Alves da Silva - Instituto Nacional de Educação de Surdos –
katarine.alves@aluno.ines.gov.br

Renata Barbosa Dionysio - Instituto Nacional de Educação de Surdos –
rdionysio@ines.gov.br

Resumo:

O ensino de Matemática para estudantes Surdos (Dorziat, 2019) vem sido discutido por muitos pesquisadores da área, desde a criação de sinais acadêmicos até as metodologias de ensino, dessa forma gera muitos olhares e perspectivas na área. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as potencialidades didáticas de um material construído a partir da perspectiva bilíngue da educação e Surdos (Quadros, 1997; Skliar, 2016) para o ensino de geometria plana e espacial para estudantes do Ensino Fundamental. A Linguagem visual (Santaella, 2005) é muito presente nas aulas de Matemática, onde as representações gráficas, os sinais, os esquemas são elementos didáticos de representação de conteúdo curriculares. Assim é necessário que os estudantes se apropriem dessas linguagens para que consigam compreender as informações e consequentemente construir conhecimentos matemáticos. No cenário da Educação de Surdos, tais questões ainda ganham mais complexidade pela questão linguística envolvida. Assim temos, durante os processos de ensino e aprendizagem em Matemática, a veiculação da linguagem matemática, a Língua de sinais, no caso a Libras e a língua portuguesa escrita. Utilizamos a pesquisa Narrativa como opção teórico-metodológica (Reis, Oliveira, Baroni, 2022) por acreditar que atende as necessidades metodológicas uma vez que trata-se de vivências e experiências das autoras na elaboração e análise de uma material construído por elas. A construção do material didático bilíngue para o ensino de geometria plana e espacial, baseado nos princípios da Visualidade aplicada defendidos por Lebedeff (2017) e com acessibilidade linguística de modo a romper barreiras na comunicação. Dessa forma, foram construídas 17 figuras de forma plana, com possibilidade de serem convertidas em sua forma espacial. Além disso, ao material físico, elaborado em papel com cores, de forma a construir intencionalidades semióticas relacionais, foi associado um QR Code que direciona a um vídeo, onde a figura geométrica é apresentada junto com seu respectivo sinal em Libras. Dessa forma, acreditamos nas potencialidades

didáticas e linguísticas do material construído e que ele é uma forma não só de aprender conteúdos curriculares de Matemática, mas que ampliar o repertório linguístico em Libras e Língua portuguesa.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Educação de Surdos. Educação bilíngue. Visualidade. Libras.

Referências Bibliográficas:

DORZIAT, A. S. A. **Educação matemática para surdos: práticas pedagógicas e produção de sentidos na escola inclusiva.** Curitiba: Appris, 2019.

LEBEDEFF, L. C. M. **Visualidade e educação matemática para surdos: uma proposta para o ensino de geometria.** 2017. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2017.

QUADROS, R. M. de. **Bilinguismo: um olhar sobre o surdo.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

REIS, G. R.; OLIVEIRA, T. M. R.; BARONI, M. P. **Pesquisa narrativa: experiências e reflexões sobre o fazer pesquisa.** Curitiba: CRV, 2022.

SANTAELLA, L. **A teoria geral dos signos: como as linguagens significam.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

SKLIAR, C. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** São Paulo: Mediação, 2016.